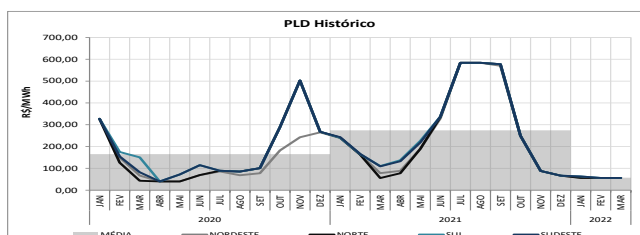
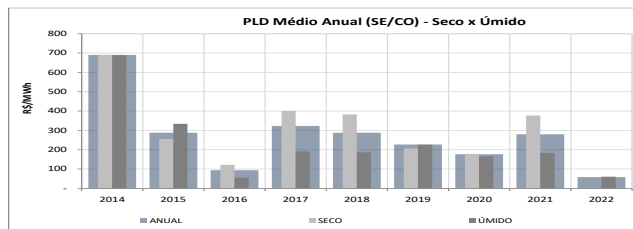
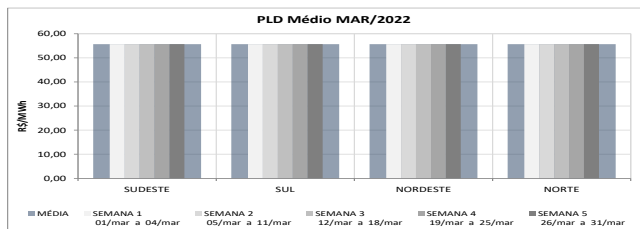


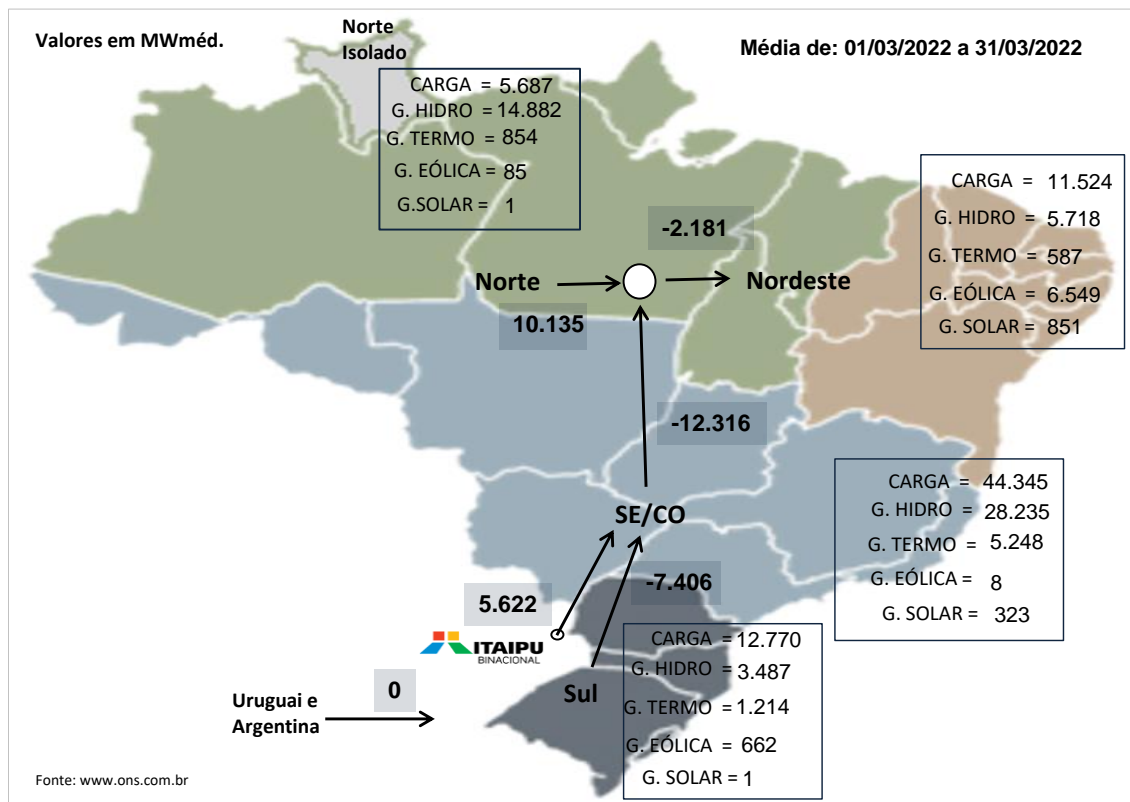
### Preço de Liquidação das Diferenças



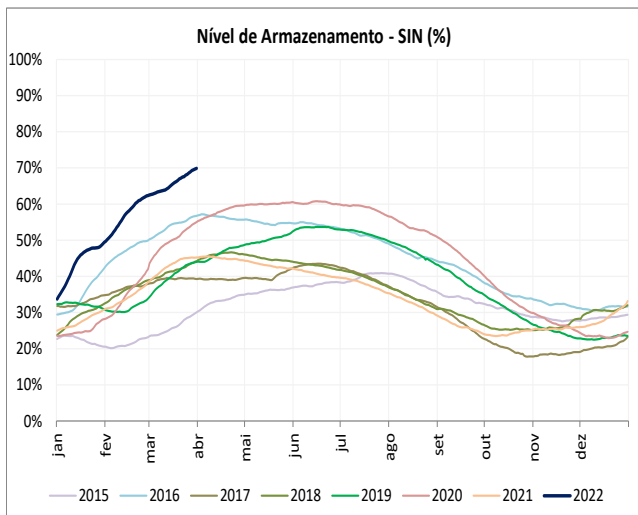
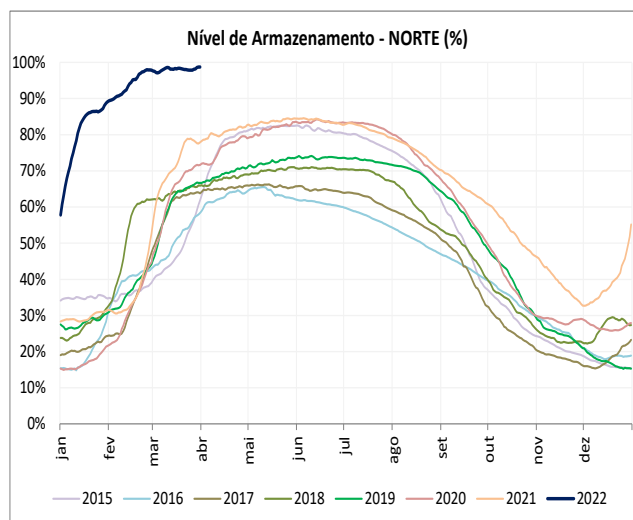
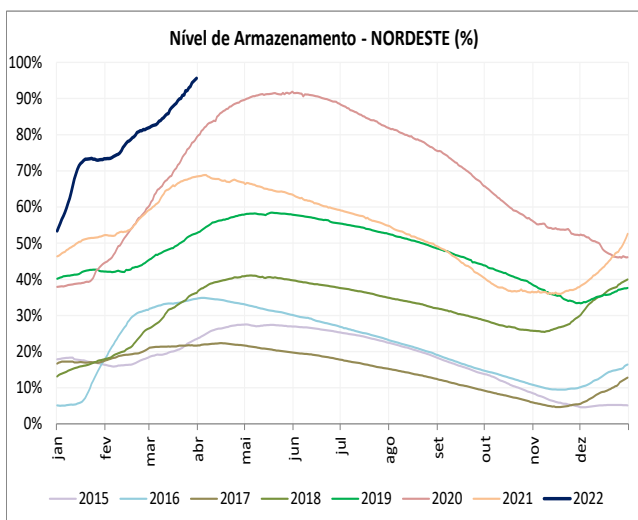
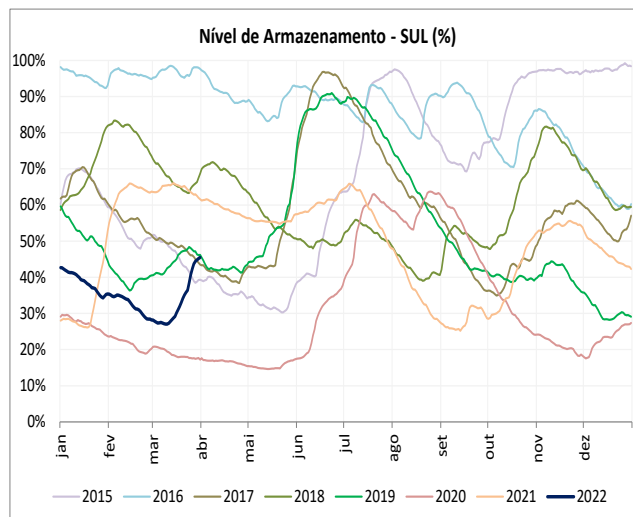
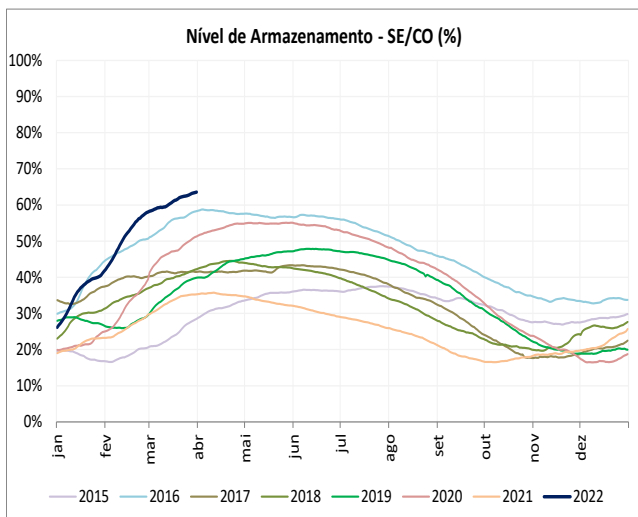
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Devido a continuidade das boas condições hidrológicas, todos os submercados apresentaram seus respectivos PLDs em R\$ 55,70/MWh, valor do piso regulatório.  
**Nota:** Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 31/03/2022  
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios

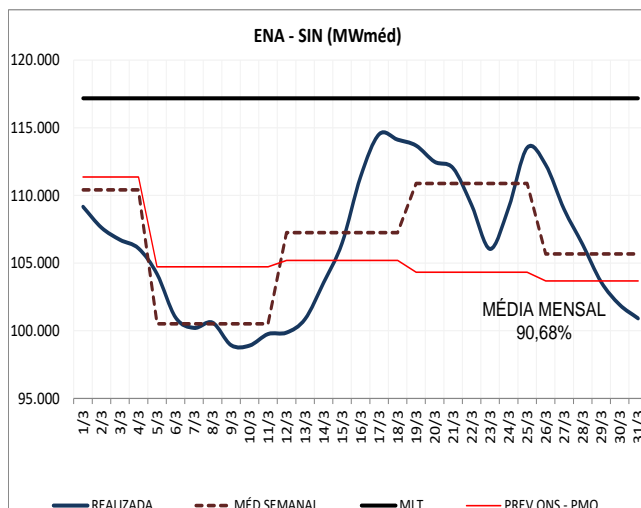
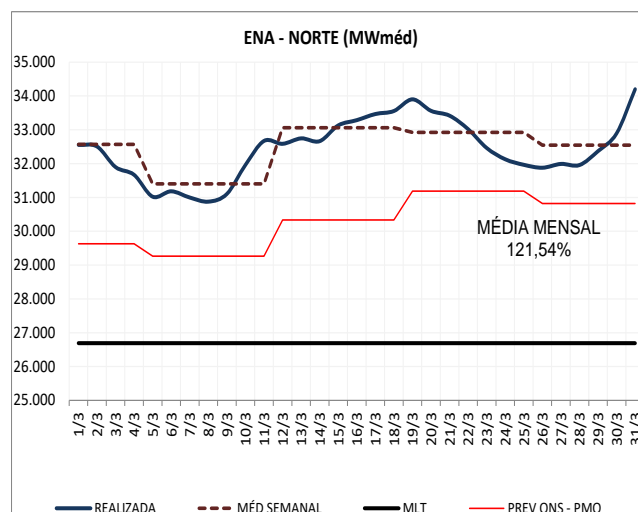
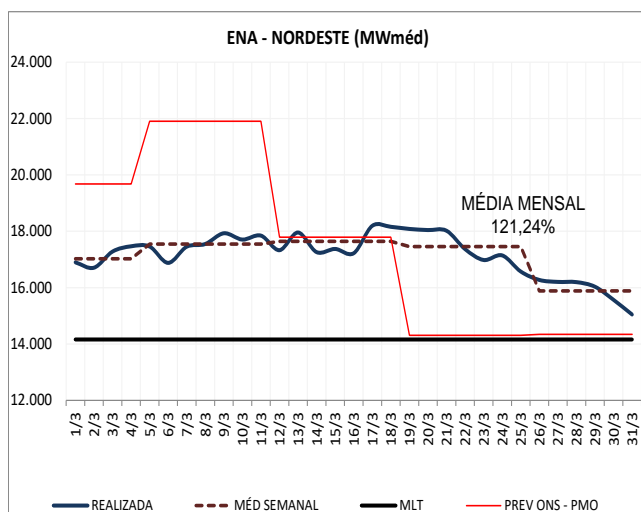
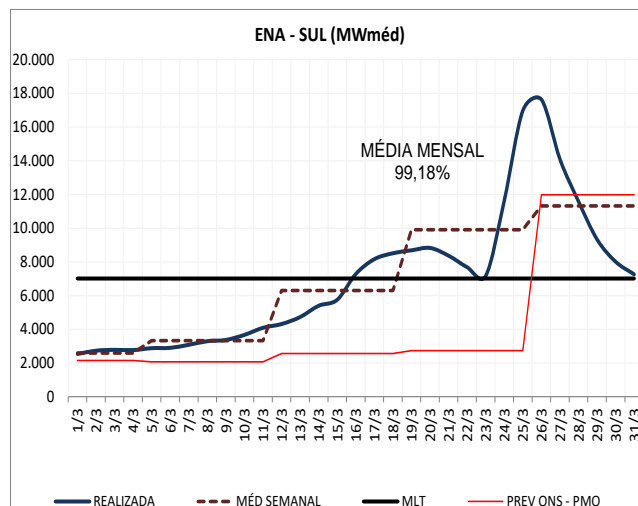
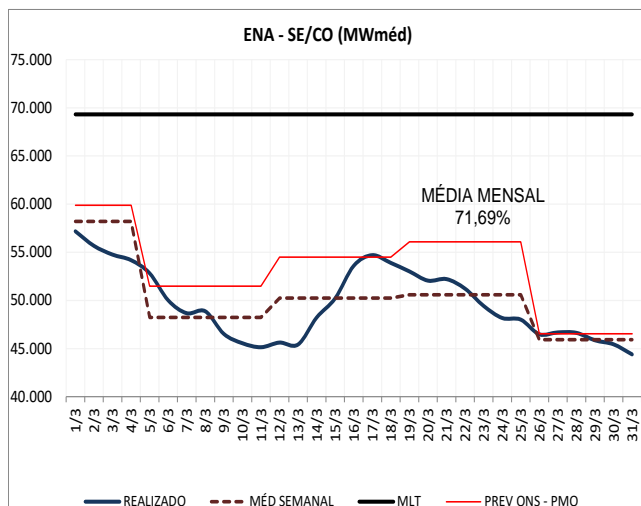


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2022</b>	63,58%	45,50%	95,63%	98,72%	<b>69,90%</b>
<b>VERIFICADO EM 2021</b>	35,29%	61,58%	68,45%	77,89%	<b>45,21%</b>
<b>DIFERENÇA (2022-2021)</b>	28,29 pp	-16,08 pp	27,18 pp	20,83 pp	<b>24,68 pp</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O período úmido do ciclo 2021/2022 começou sem atrasos em outubro e com isso foi possível guardar água nos principais reservatórios do país. Em relação ao mês anterior, o SIN apresentou um aumento de 7,53 pp. Os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram aumento de 5,51 pp, 17,29 pp, 13,77 pp e 0,86 pp respectivamente.

Última atualização: 31/03/2022  
 Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### ENAs

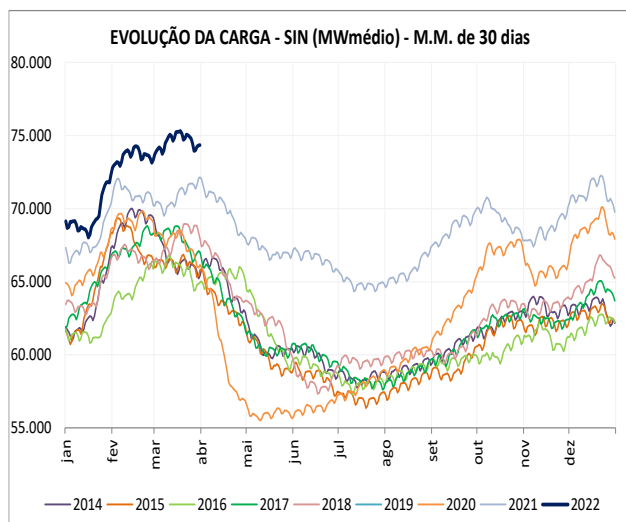
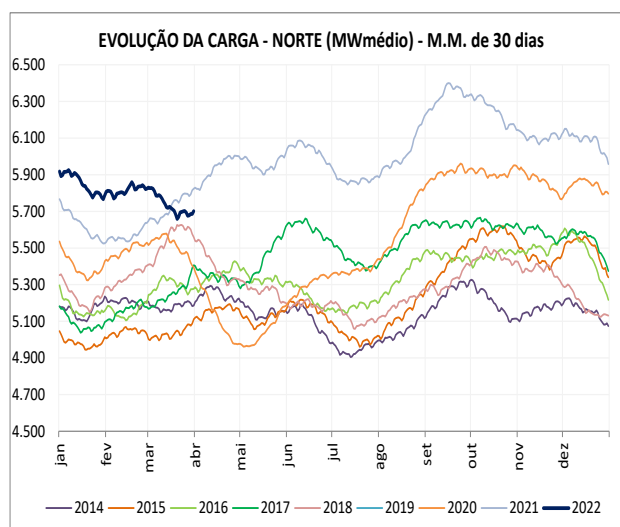
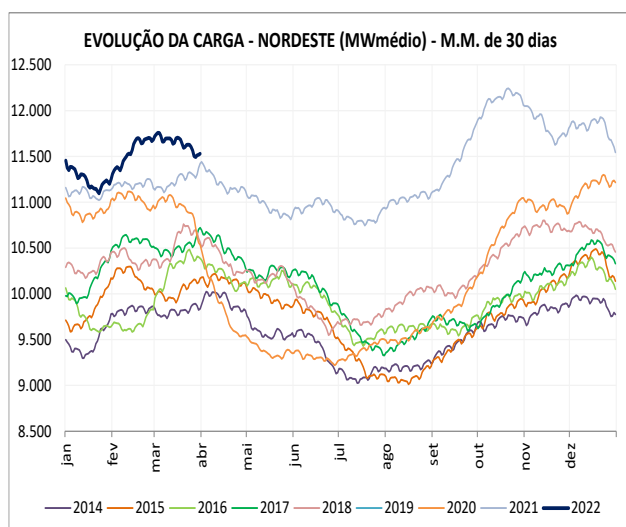
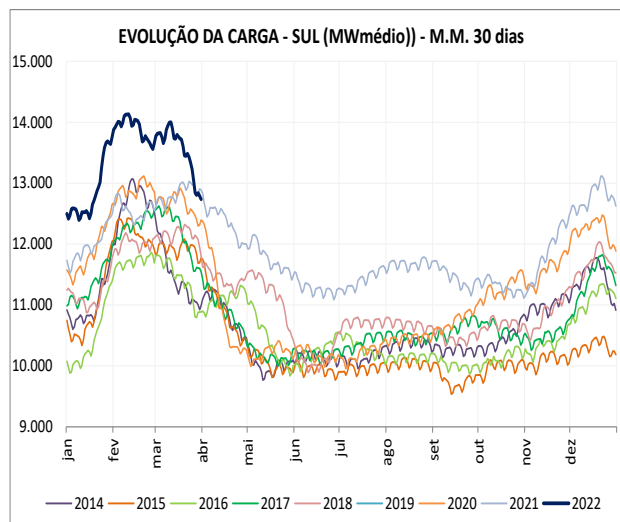
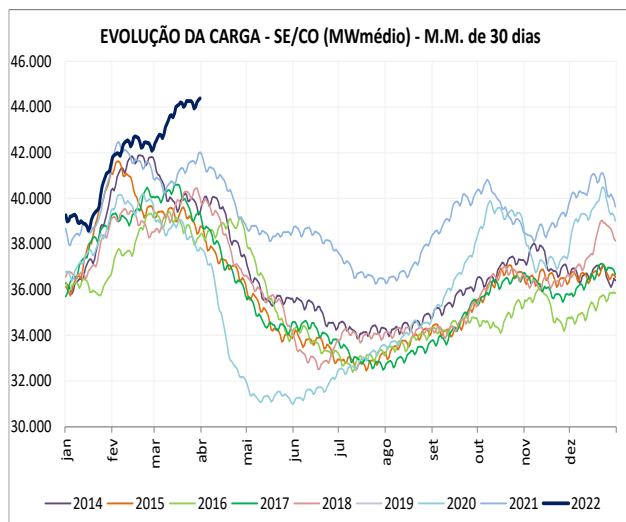


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	76.828	2.729	22.015	30.416	131.988
MLT (MWmed)	70.900	8.215	14.256	22.630	116.002
MÉDIA DO MÊS (%)	108,36%	33,21%	154,43%	134,41%	113,78%

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de março se caracterizou com poucas chuvas na região SE/CO, porém nas demais regiões as chuvas continuaram acima da média e contribuíram para uma melhora em toda conjuntura. A ENA registrada no SIN apresentou a 22ª melhor ENA para o mês de março dos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou a 9ª pior, o Sul a 42ª melhor, o Nordeste a 24ª melhor e o Norte obteve a sua 14ª melhor ENA do histórico.

Última atualização: 31/03/2022  
 Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### Carga



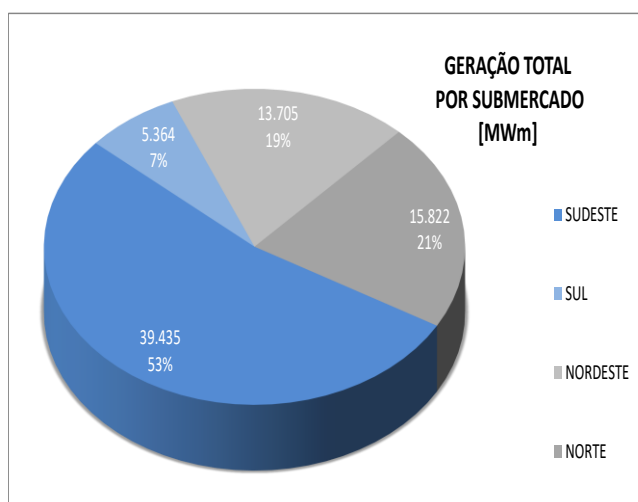
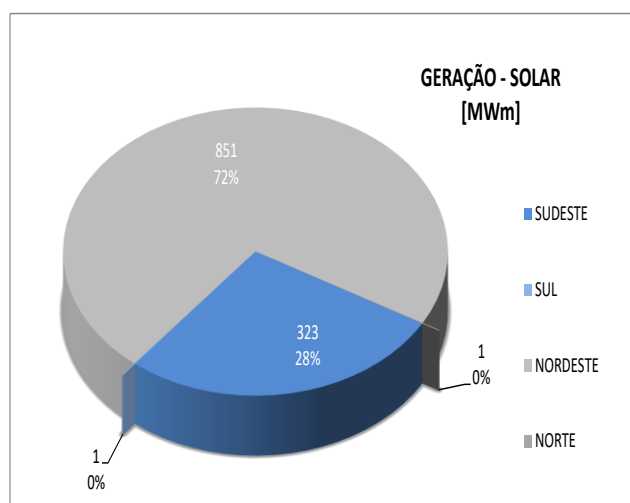
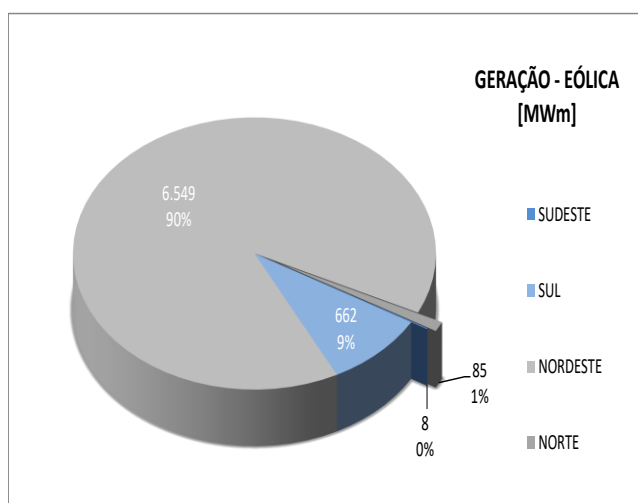
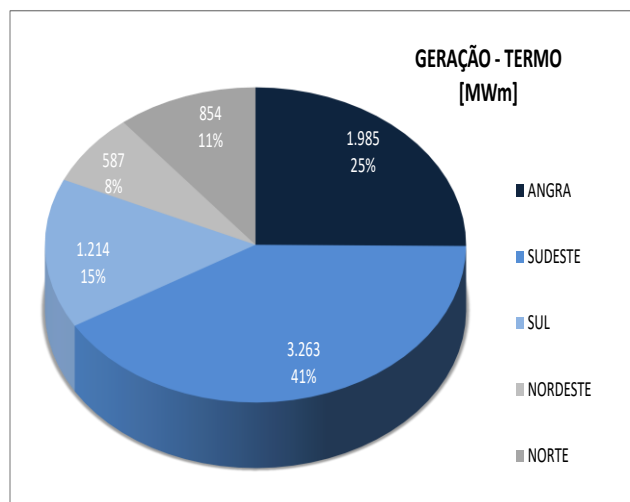
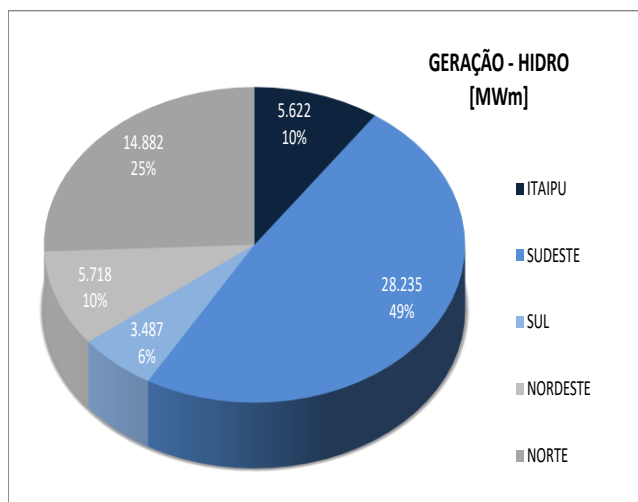
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAR/2022	44.345	12.770	11.524	5.687	<b>74.326</b>
VERIFICADA FEV/2022	42.399	13.787	11.743	5.856	<b>73.786</b>
VERIFICADA MAR/2021	42.077	12.890	11.406	5.823	<b>72.196</b>
DESVIO MAR/2022-FEV/2022	4,59%	-7,38%	-1,87%	-2,87%	<b>0,73%</b>
DESVIO MAR/2022-MAR/2021	5,39%	-0,93%	1,03%	-2,33%	<b>2,95%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior apenas o submercado SE/CO apresentou aumento devido as altas temperaturas que atingiram a região Sudeste do país. O SE/CO apresentou aumento de 4,59% e os demais apresentaram redução de 7,38% no Sul, 1,87% no Nordeste e 2,87% no Norte. Ainda em relação ao mês anterior, o SIN apresentou aumento de 0,73%.

**Nota 01:** Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

**Nota 02:** Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

### Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	33.857	3.487	5.718	14.882	57.945	78,0%
TERMO	5.248	1.214	587	854	7.902	10,6%
EÓLICA	8	662	6.549	85	7.304	9,8%
SOLAR	323	1	851	1	1.176	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>39.435</b>	<b>5.364</b>	<b>13.705</b>	<b>15.822</b>	<b>74.326</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior foi observado um aumento de 2,1% de geração hidráulica, redução de 12,2% de geração térmica devido a melhora nas condições meteorológicas, aumento de 6,8% da geração eólica e a redução de 1,5% da geração solar, isso representou um aumento de 0,7% da geração no SIN.

Última atualização: 31/03/2022  
Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

## Considerações

**Projeto no Senado visa inserir H2 como fonte energética nacional:** projeto que coloca na legislação brasileira o hidrogênio como fonte energética na matriz e introduz o combustível no marco regulatório. A ideia é a de colocar a fonte sob um marco legal e regulatório, o que traria mais segurança jurídica aos investimentos que estão em curso no país. Segundo o autor, o Brasil também tem condições de produzir o combustível a partir da extração do metano ou do CO2 do pré-sal, isso porque o país ainda precisará produzir petróleo e gás por várias décadas, “apesar da sua gradual e desejável substituição”.

Fonte: Canal Energia

**Aneel reorganiza normas do segmento de comercialização:**

A diretoria da Aneel aprovou a consolidação de normas que tratam de autorização para comercializadores de energia e de procedimentos de comercialização. As propostas de reorganização dos temas foram apresentadas em audiências públicas sequenciais, realizadas pela agência no último dia 23 de março, mas não receberam nenhuma sugestão do público. Um dos textos consolidados é a resolução que estabelece requisitos e procedimentos de autorização para comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado, o que inclui importação e exportação por agentes comercializadores.

Fonte: Canal Energia

**MME prorroga a inclusão de custos fixos ao CVU de termelétricas:**

O Ministério de Minas e Energia prorrogou para abril de 2023 a autorização para a inclusão excepcional de custos fixos ao Custo Variável Unitário de termelétricas disponíveis, que estejam sem contrato de comercialização. A autorização para as chamadas usinas Merchant contempla usinas que podem ser acionadas pelo Operador Nacional do Sistema dentro ou fora da ordem de mérito, neste último caso desde que autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e com base em estudos do ONS. Os geradores também estarão livres de aplicação de penalidade por falha no suprimento de combustível, prevista na Resolução nº 18/ 2017 do conselho Nacional de Política Energética. Os custos fixos e variáveis incluem as despesas com operação e manutenção da usina, custos com combustível e seu transporte, além de tributos e encargos. Os proprietários das usinas terão de encaminhar para análise e aprovação da ANEEL os custos fixos e variáveis, e declarar o montante de geração necessário à recuperação dos custos fixos até abril do ano que vem.

Fonte: Canal Energia

**Abertura do ACL pode custar R\$ 0,05 por MWh, aponta Abraceel:**

Estudo aponta que consumidores seriam beneficiados, pois ao migrarem de ambiente a tarifa média seria reduzida em 15% na comparação com o patamar atual. Fonte: Canal Energia

**Biden e Comissão Europeia criam força-tarefa para reduzir dependência do gás russo:**

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciaram no dia 25 de março, a criação de uma força-tarefa conjunta para reduzir a dependência da Europa dos combustíveis fósseis russos e fortalecer a segurança energética europeia. A líder europeia divulgou o mix elétrico europeu, que em média os combustíveis fósseis representam 35% do mix e os renováveis, 39%. A Comissão Europeia está atuando para promover medidas que reduzam o consumo de gás, aumentando o uso das renováveis. EUA e a Comissão Europeia também estão decididos a elaborar um Acordo Global sobre Comércio de Aço e Alumínio baseado em emissões que incentive a descarbonização industrial e reduza a demanda de energia.

Fonte: Canal Energia

**Agenda regulatória inclui programa de GD para baixa renda:**

A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou em 18 de março, portaria que estabelece a primeira revisão da Agenda Regulatória para o período 2022-2023. Uma das principais atividades incluídas é a definição das regras do Programa de Energia Renovável Social (PERS). A política pública foi criada pela Lei 14.300, que instituiu o marco da micro e minigeração distribuída, com o objetivo de permitir a instalação de sistemas fotovoltaicos em moradias de baixa renda. Os recursos virão do Programa de Eficiência Energética das distribuidoras. Outro ponto da agenda é a revisão da estimativa dos custos de operação e manutenção da tecnologia solar fotovoltaica utilizada nos sistemas isolados. Fonte: Canal Energia

**Aneel fixa os valores da Conta Bandeira:**

De acordo com Despacho Nº 860, publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira, 31 de março, os valores a serem repassados à Conta Bandeiras, pelas concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica devedoras, até 04 de abril 2022, tem o total de R\$ 305.179.626,46. Já os valores a serem repassados às concessionárias de distribuição de energia elétrica credoras, pela Conta Bandeiras, até 06 de abril de 2022, tem o total de R\$ 383.599.526,90, nas contas correntes vinculadas à liquidação das operações do mercado de curto prazo das distribuidoras. Os valores são referentes à contabilização de abril. Fonte: Canal Energia

**Bandeira continua verde em abril para tarifa social:**

A Agência Nacional de Energia Elétrica vai manter a bandeira tarifária verde em abril para os beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica. O anúncio sinaliza que as condições de geração continuam favoráveis e, por isso, não será cobrado custo adicional na tarifa dos consumidores que recebem os descontos para a baixa renda.

A bandeira tradicional está sendo aplicada desde setembro do ano passado apenas a quem recebe os subsídios da política pública. Para os demais que consumidores cativos do sistema interligado que são atendidos em baixa tensão vale a Bandeira Escassez Hídrica, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos. O encargo criado pela Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética será cobrado até abril. Fonte: Canal Energia